# *EDITORIAL*

O primeiro número desse quinto volume da revista *Matemática e Ciência conhecimento, construção e criatividade* inclui seis artigos que abordam temáticas diversificadas, entre eles, dois abordam a avaliação da aprendizagem de estudantes do Ensino Médio.

Abre este número o artigo de Flávia Cristina Faria Dias, "*A cultura escolar e o uso das tecnologias da informação e da comunicação no ensino*". A autora traz os fundamentos legais para o uso das TDIC na Educação Básica e algumas reflexões sinalizando a necessidade a formação continuada dos docentes para que possa ser efetivada essa incorporação.

Na sequência, um artigo escrito a oito mãos por Rubens Vilhena Fonseca, Andreza Thalia Menezes Monteiro, Richard Campos Vilhena Fonseca e Lidhyanne Cristina Silva Lima, "*Números primos e dízimas – uma aproximação entre a Teoria dos Números e a escola básica (1)".* Destinado aos professores, licenciandos e bacharelandos em Matemática, o trabalho apresentado se coloca como uma primeira proposta de elencar alguns tópicos mais elementares sobre a *Teoria de números,* de forma que sejam compreensíveis para os docentes e futuros professores de Matemática da Educação Básica e que alguns dos resultados possam ser abordados no Ensino Médio.

A seguir, "Utilização de imagens na avaliação de estudantes do Ensino Médio: um relato de experiência em Educação Matemática", de Fernando Rocha Pinto e Ademir Basso. A avaliação da aprendizagem e o rendimento escolar sempre foram temas polêmicos e existem diversos pontos de vista sobre esses aspectos defendidos pelos educadores. O relato apresentado descreve uma experiência realizada em uma escola do interior do Paraná, destacando uma avaliação não convencional aplicada aos discentes. Foram avaliados alguns conceitos matemáticos (matriz, gráfico cartesiano, escala, rotação, reflexão e translação) através de atividades nas quais os alunos selecionavam determinadas imagens para desenvolver as questões propostas. O resultado foi positivo, tra-

zendo mais motivação para os estudantes e um melhor aproveitamento da sua aprendizagem.

Daniel Oliveira Lima subscreve o quarto artigo intitulado "*Avaliação em fases em uma perspectiva personalizada*". O autor desenvolve uma discussão sobre o assunto e relata uma experiência realizada com uma turma da 1ª série da Escola SESC de Ensino Médio, no Rio de Janeiro, para a qual foi aplicada uma avaliação em fases. Buscou-se um modelo alternativo e mais democrático, a partir da elaboração de provas com diferentes níveis de complexidade. Foi verificado que, para os alunos com mais dificuldades na disciplina, os instrumentos aplicados permitiram um melhor rendimento. O estudo realizado demarcou a necessidade de esse modelo de avaliação ser aprimorado.

O quinto artigo, "*Temas transversais e Tratamento da Informação em um livro didático de Matemática do 8º ano do Ensino Fundamental publicado em 2012*", é assinado por Lais Couy. Foi elencado, como fonte, o livro didático *Matemática Imenes & Lellis* buscando-se a presença de temas transversais nesta obra, a partir das propostas dispostas nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Constatou-se que os autores incluíram atividades que abordam Trabalho e Consumo e Meio Ambiente.

Fechando esse número, "*O aprendizado da Matemática e os elementos lúdico e sensorial além dos limites da sala de aula*", de Fátima Aparecida Kian e Luís Delcides Rodrigues da Silva. A proposta dos autores é que, para as aulas de Matemática, sejam desenvolvidas atividades extraclasse que proporcionem experiências diversificadas. A orientação é no sentido de que os estudantes tenham a oportunidade de verificar os elos entre as teorias e exercícios realizados em sala de aula e as suas aplicabilidades em outros contextos profissionais e nas práticas comuns no cotidiano de qualquer pessoa.

Até o presente momento, as capas da Revista foram de minha autoria, privilegiando imagens de fractais. Neste número, a ilustração da capa é uma das mandalas que concebi. O termo mandala, segundo o dicionário de sânscrito-inglês, de Sir Monier-Monier Williams, significa círculo sagrado. Que os ventos hieráticos possam se espalhar pelo mundo!

*Boa leitura*!
*Elenice de Souza Lodron Zuin*

Junho, 2022